



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - DEZEMBRO de 2014

0,44%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Renan Aquino Braga Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014

No mês de dezembro de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,44%, abaixo da inflação do mês de novembro, que foi de 0,55%. Esse índice de inflação surpreendeu para essa época do ano, cujos índices inflacionários são bem mais altos. Desse modo, a inflação acumulada em no ano de 2014 na cidade recuou para 6,25%, permanecendo ainda muito próxima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2014, que era de 6,5%.

Todos os grupos tiveram índices de inflação positivas neste mês de dezembro, destacando Vestuário 1,21%, Alimentação 1,04% e Despesas Pessoais 0,37%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação 0,26%, Habitação 0,06% e Vestuário 0,06%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2014

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,19	0,06
Alimentação	24,86	1,04	0,26
Transportes	13,88	0,16	0,02
Educação	10,28	0,09	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,37	0,03
Saúde	6,97	0,16	0,01
Vestuário	4,69	1,21	0,06
Geral	100,00		0,44

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2014 o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, em torno de 0,19% em relação ao mês de novembro. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: saponáceo 6,45%, sabão em pó 2,68%, lustra móveis 2,35%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: álcool para limpeza (-4,43%), forno microondas (-3,86%), lâmpada (-3,46%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saponáceo	6,45	Álcool para limpeza	-4,43
Sabão em pó	2,68	Forno de microondas	-3,86
Lustra móveis	2,35	Lâmpada	-3,46
Desinfetante	0,93	Carvão	-1,29
Cera para Assoalho	0,83	Limpa vidros	-1,05
Gás em butijão	0,82	Vela	-0,66
Inseticida	0,54	Fósforos	-0,66
Aluguel Apartamento	0,38	Água sanitária	-0,03
Vassoura	0,37		
Amaciante de roupas	0,33		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2014, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,04%. Esse alto índice já era esperado, principalmente devido às festas de final de ano e do clima continua prejudicando a produção de alimentos. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: abacaxi 12,48%, manga 10,27%, fígado bovino 6,61%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-9,40%), farinha de mandioca (-5,09%), chicória (-5,03%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta

os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços ()	Produto/Serviço	Diminuição de preços ()
Abacaxi	12,48	Limão	-9,40
Manga	10,27	Farinha de mandioca	-5,09
Fígado	6,61	Chicória	-5,03
Maçã	6,01	Cheiro Verde	-4,52
Costeleta	5,76	Ervilha/Milho verde em lata	-3,72
Melancia	5,49	Pó de gelatina	-3,57
Filé mignon	5,23	Pimentão	-3,45
Abatidos	4,92	Coco	-2,84
Salgadinhos diversos	4,83	Farinha de aveia	-2,67
Cupim	4,13	Atum	-2,48
Alface	3,83	Cenoura	-2,46
Patinho	3,78	Alho	-2,35
Feijão	3,68	Azeite	-2,13
Berinjela	3,64	Repolho	-2,03
Macarrão	3,60	Abóbora	-1,87
Congelados	3,47	Leite condensado	-1,80
Acém	3,43	Vinagre	-1,60
Banana	3,34	Coco ralado	-1,59
Goiaba	3,34	Óleo de soja	-1,16
Creme de arroz	2,84	Pão de forma	-1,10
Queijo cremoso	2,82	Chocolate em pó	-0,94
Mamão	2,77	Laranja pera	-0,94
Maracujá	2,77	Pescado fresco	-0,86
Milho para canjica	2,54	Balas e chicletes	-0,85
Bisteca	2,45	Sal	-0,80

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos treze cortes de carnes bovina pesquisados pelo NEPES, somente vísceras de boi teve queda de preço, de (-0,20), os outros cortes tiveram aumentos de preços, com destaque para: fígado 6,61%, filé mignon 5,23%, cupim 4,13%, entre outros que apresentaram menores aumentos de preços. O frango resfriado teve forte aumento de preço de 4,92% e miúdos de frango uma pequena queda de (-0,29%). O frango continua sendo uma boa opção para a substituição da carne bovina, que está com preço muito alto. Quanto à carne suína, todos os cortes pesquisados pelo NEPES tiveram aumentos de preços, a saber: costeleta 5,76%, bisteca 2,45% e pernil 2,08%. Certamente está havendo uma migração de consumidores de carne bovina para a carne suína, o que provocou esse aumento do produto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produtos	Variações ()
Frango	
Miúdos	-0,29
Frango congelado	4,92
Bovina	()

Vísceras de boi	-0,20
Picanha	0,99
Lagarto Plano	1,18
Alcatra	1,30
Peito	1,37
Coxão-mole	1,42
Contra-filé	1,76
Paleta	2,00
Costela	2,28
Músculo	2,38
Acém	3,43
Patinho	3,78
Cupim	4,13
Filé mignon	5,23
Fígado	6,61
Suína	
Pernil	2,08
Bisteca	2,45
Costeleta	5,76

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2014, uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,16% devido, principalmente, aos aumentos de preços de alguns de seus produtos/serviços, a saber: ônibus interestadual 4,73%, ônibus intermunicipal 2,75%, mão de obra de automóvel 1,30%, entre outros com menores aumentos de preços. Queda de preço nesse grupo ocorreu somente com a gasolina (-0,81%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	4,73	Gasolina	-0,81
Ônibus intermunicipal	2,75		
Mão de obra	1,30		
Pneu	0,57		
Diesel	0,46		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de dezembro de 2014, teve uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,09%, devido aumentos de preços em produtos de papelaria, de 0,82%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2014, apresentou uma alta moderada em seu índice, da ordem de 0,37%. Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: absorvente higiênico 5,09%, creme dental 3,64%, fio dental 1,01%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: sabonete (-1,86%), xampu (-1,24%), produtos de limpeza de pele (-0,60%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços ()	Produto/Serviço	Diminuição de preços ()
Absorvente higiênico	5,09	Sabonete	-1,86
Creme dental	3,64	Xampu	-1,24
Fio dental	1,01	Produtos para limpeza de pele	-0,60

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2014 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,16%. Os produtos desse grupo que aumentaram de preços foram: material para curativo 3,69%, antigripal e antitussígeno 1,85%, antiinflamatório e antireumático 0,80%, entre outros com aumentos. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antialérgico e broncodilatador (-0,54%) e antiinfecioso e antibiótico (-0,25%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços ()	Produto/Serviço	Diminuição de preços ()
Material para curativo	3,69	Antialérgico e broncodilatador	-0,54
Antigripal e antitussígeno	1,85	Antiinfecioso e antibiótico	-0,25
Antiinflamatório e antireumático	0,80		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2014, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,21%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: saia 3,27%, calça comprida masculina 3,12%, sapato masculino 2,89% entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: caniseta masculina (-1,09%) e short e bermuda masculina (-0,11%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços ()	Produto/Serviço	Diminuição de preços ()
Saia	3,27	Camiseta Masculina	-1,09
Calça Comprida Masculina	3,12	Short e Bermuda Masculina	-0,11
Sapato Masculino	2,89		
Sandália/Chinelo Masculino	2,89		
Sapato Feminino	2,65		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,25, bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, mas abaixo do teto da meta que é de 6,5%. Em virtude das festas de final de ano, o grupo Alimentação sempre tem aumento destacado, o que já era esperado, A carne bovina, apesar da pequena demanda, continua aumento de preço devido, principalmente, ao volume alto de exportação desse produto e a entressafra desse produto.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupos, foram: alimentação 10,81% e Educação 8,15%, esses dois grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,25%. Os demais grupos se encontram dentro da normalidade. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação ()	Taxas de variação mensal ()												Acumulada	
		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
Geral	100,00	1,18	0,70	0,80	0,60	0,58	0,01	0,22	0,23	0,25	0,52	0,55	0,44	6,25	6,25
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24	0,08	0,20	-0,01	0,13	0,10	0,04	0,19	4,62	4,62
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25	0,02	-0,71	0,55	0,80	1,05	1,08	1,04	10,81	10,81
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72	-0,20	0,60	-0,53	-0,02	2,30	2,40	0,16	4,30	4,30
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01	0,00	0,49	0,00	0,40	-0,33	-0,26	0,09	8,15	8,15
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23	0,12	2,00	0,47	0,17	0,68	-0,04	0,37	4,92	4,92
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02	0,13	0,52	1,84	0,27	-2,15	-0,20	0,16	2,23	2,23
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13	-0,28	0,23	0,22	-1,27	1,00	-0,41	1,21	2,39	2,39

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2014, a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS e a inflação acumulada mensal do ano de 2014. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

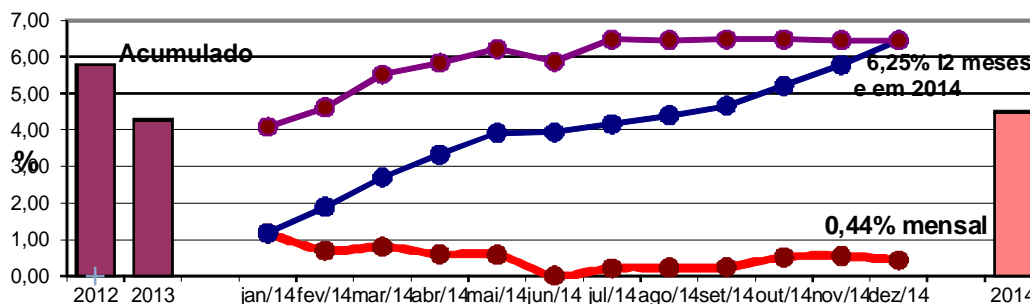


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de dezembro de 2014.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2014, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Frango congelado	4,92	0,04
2	Acém	10,44	0,03
3	Calça Comprida Masculina	3,12	0,02
4	Alcatra	1,30	0,02
5	Sabão em pó	2,68	0,02
6	Patinho	3,78	0,02
7	Aluguel Apartamento	0,38	0,02
8	Feijão	3,68	0,02
9	Mão de obra	1,30	0,02
10	Costela	2,28	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de dezembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: frango congelado 0,04%, acém 0,03%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de dezembro de 2014, em Campo Grande – MS.

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	-0,81	-0,03
2	Pescado fresco	-0,86	-0,01
3	Óleo de soja	-1,16	-0,01
4	Sabonete	-1,86	-0,01
5	Chicória	-5,03	0,00
6	Bebidas alcoólicas	-0,33	0,00
7	Xampu	-1,24	0,00
8	Farinha de Mandioca	-5,09	0,00
9	Cenoura	-2,46	0,00
10	Alho	-2,35	0,00

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais: gasolina (-0,03%), pescado fresco, óleo de soja e sabonete, todos com (-0,01%) de contribuições.